

## **O LUGAR DAS ESTRATÉGIAS DE CUIDADO NO COTIDIANO DE PROFESSORAS DOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL NO CONTEXTO PÓS-PANDEMIA**

Tatiana de Oliveira Guerra <sup>1</sup>

Simone Cordeiro Lopes Acelino <sup>2</sup>

Leonardo Ferreira de Melo Farah Montenegro <sup>3</sup>

Luciana Lobo Miranda <sup>4</sup>

### **RESUMO**

No ano de 2020, o mundo foi acometido pela pandemia de Covid-19. Para manter as escolas funcionando, mesmo que à distância, foi instituído o ensino remoto emergencial. Exposição às tecnologias, falta de formação adequada, sobrecarga de informações, precarização e intensificação do trabalho foram demandas que atingiram substancialmente os/as professores/as durante este período. Contudo, as mulheres professoras tiveram a sua rotina de trabalho ainda mais intensificada. Uma vez que, as fronteiras entre exercício profissional, tarefas domésticas e cuidados de si e de familiares foram desfeitas. Socialmente, foi imputado às mulheres o papel de mãe e cuidadora, com isso, as atividades de cuidado recaem sobre elas. Ao retornar a presencialidade, mais uma vez docentes foram alvos das urgências e dos desafios contemporâneos que o cotidiano escolar apresenta. Ficando evidente, o investimento da Secretaria de Educação na mobilização de forças em relação à adoção dos cuidados e protocolos sanitários para o enfrentamento à Covid-19, algo legítimo diante do número de vítimas ocasionadas pelo vírus. Diante do exposto, é importante salientar, que este estudo é um recorte de uma pesquisa de mestrado em andamento que faz parte da pesquisa guarda-chuva: Escola, pós-pandemia e promoção de saúde, do curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará. Com professoras da rede municipal de Fortaleza-Ceará, pretende-se discutir as estratégias de enfrentamento desenvolvidas diante das complexidades do retorno pós-pandemia e elaborar coletivamente ações que fortaleçam estratégias de cuidado contextualizadas com os desafios da educação na contemporaneidade. As narrativas têm evidenciado que, mesmo em um contexto de dissolução de tempo e espaço, as professoras encontram brechas para priorizar estratégias de cuidado que lhes eram possíveis naquele momento, e que estas estratégias foram incorporadas ao seu cotidiano no pós-pandemia, ainda que de forma individual.

**Palavras-chave:** Pós-pandemia, Professoras, Estratégias de cuidado.

---

<sup>1</sup> Mestranda do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará - UFC, [tatiana8guerra@yahoo.com.br](mailto:tatiana8guerra@yahoo.com.br);

<sup>2</sup> Mestranda do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará - UFC, [simonecordeirolopes@email.com](mailto:simonecordeirolopes@email.com);

<sup>3</sup> Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Ceará - UFC, [leonardofarah@alu.ufc.br](mailto:leonardofarah@alu.ufc.br);

<sup>4</sup> Professora orientadora: Doutora em Psicologia Pontifícia Universidade Católica - Rio - PUC - RJ, Universidade Federal do Ceará - UFC, [luciana.miranda@ufc.br](mailto:luciana.miranda@ufc.br).

